

031

EFEITOS DA TOXICIDADE DA ÁGUA DE ARROIOS URBANOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE BIOMPHALARIA TENAGOPHILA (ORBIGNY, 1835) E REPRODUÇÃO DE DAPHNIA MAGNA (STRAUS, 1820). Marina Müller, Rosane Lanzer

(orient.) (UCS).

Testes utilizando *B. tenagophila* e *D. magna* apresentaram repostas distintas a misturas de compostos em arroios. O estudo visa comparar as respostas dos testes à toxicidade de águas receptoras de efluentes domésticos e industriais (arroio Tega- Caxias do Sul) e de um arroio poluído somente por despejos domésticos (arroio do Bairro Canelinha-Canela) sobre desenvolvimento embrionário de *B. tenagophila* e reprodução de *D. magna*. O trabalho objetiva, ainda, fornecer bases à padronização de novos ensaios para o monitoramento da toxicidade aquática. Posturas com 0-24h e dáfnias com 6-24h foram expostas a águas dos arroios Tega e de Canela. Foi empregada água em estado bruto, uma diluição de 50% e mantido um controle. Foram utilizadas quatro réplicas para cada ensaio e uma repetição para o arroio Tega. As posturas expostas à água do Tega apresentaram inibição na eclosão dos ovos, retardo no desenvolvimento embrionário e alta mortalidade. As diferenças em relação ao controle foram estatisticamente comprovadas. As águas do arroio em Canela inibiram a eclosão dos ovos em água bruta e provocaram decréscimo no número de eclodidos em água diluída. Diferença significativa foi constatada entre o controle e a exposição à água em estado bruto e entre as duas exposições. Nos ensaios com *D. magna* exposta as águas do arroio Tega, ocorreu decréscimo no número de neonatos e aumento da mortalidade. Houve diferença significativa no número de neonatos entre o controle e a exposição à água em estado bruto. A mortalidade foi significativamente distinta do controle somente em uma série experimental, quando houve diferença entre as duas exposições a água do arroio. Na exposição à água do arroio de Canela foi verificada diferença significativa no número de neonatos entre o controle e a exposição à água em estado bruto. *B. tenagophila* mostrou-se mais sensível que *D. magna* na avaliação da toxicidade.